

XII edição do Concurso literário “Ética na Vida e no Desporto” (2024)

Fair-Play no Desporto

Sem que se lhe altere a sua personalidade, o fair-play deve ser a veia de um atleta, assinalada na sua personalidade.

Todavia o fair-play mostra o talento e também a sabedoria demonstrada no espaço desportivo.

Ter fair-play é ter uma forte personalidade e firmeza de um carácter cingido à própria formação moral.

É de notar num atleta o sentido de fair-play, na conceção intelectual.

Tais desvelos de liberdade e independência teriam, forçosamente, de fazer parte da formação de um atleta e de furtar-se à exaltação de fair-play.

Fair-play, na formação do atleta, deve ser sentimental, fazer parte da sua mítica.

O símbolo de fair-play, deve estar presente em todos os espaços desportivos e ações desportivas. Deve ser o símbolo do amor ao desporto.

Quando penso em desporto, penso na beleza que o fair-play com toda a sua natureza traz no coração de um atleta.

Quando penso em fair-play, penso na sua harmonia, na sua beleza. É uma melodia que devia tocar em todos os espaços desportivos.

Ter fair-play é um coral de alegria.

Ser um vencedor é ter primeiro fair-play. Esta é a maior característica de um vencedor.

Entrar em campo com fair-play, não é entrar derrotado. É ter coragem de herói.

Fair-play é a magia de um guerreiro em busca da verdade, de jogar com lealdade.

Ter fair-play é ter orgulho e coração. É estar distante da maldade.

Fair-play é esquecer cansaços, ilusões e desilusões. É mergulhar na verdade e cobrir-se com o manto da esperança pois todos têm fair-play.

Ter fair-play é ser músico em campo. É dominar notas de uma sinfonia, com adágios vibrantes de alegria, que expressa tanta harmonia.

Fair-play é a harmonia da cor, do movimento, da sinfonia e do momento. É ter ritmo.

Quando ergo o meu olhar e não vejo fair-play, visiono monstros e demónios. Medito na minha condição de desportista. Mas com o meu pensamento mais rápido do que o vento, ultrapasso esses monstros, quebro barreiras e, de novo, sou livre. Sinto-me um pássaro que voa em liberdade.

A maldade e a mediocridade unidas jamais vencerão o fair-play.

Não ter fair-play é insultar as nossas mentes, aviltar o nosso desporto, destruir todos os valores e autoproclamar-se defensor da mediocridade.

Erguei-vos estudiosos, professores e treinadores!

Erguei-vos desportistas da nova geração!

Erguei-vos comigo e, mesmo no estertor da nossa mente condoída, gritemos bem alto: fair-play, fair-play, fair-play!